NUTRIÇÃO

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Estado nutricional em pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico

COORDENADOR: Deborah Helena Pimentel de Araújo

PLANO DE TRABALHO: Análise do perfil nutricional de portadores de LES

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Ana Catarina Araújo de Almeida

CURSO: Bacharelado em Nutrição

PALAVRAS-CHAVE: Lupus Eritematoso Sistêmico; Medidas antropométricas; Estado nutricional.

O número de mulheres com Lupus Eritematoso Sistêmico (LES) que apresenta sobrepeso e obesidade reflete negativamente na progressão e tratamento da doença e limita as possibilidades de melhor qualidade de vida. A avaliação do estado nutricional, portanto, apresenta-se como importante ferramenta para diagnosticar o sobrepeso ou obesidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional de pacientes diagnosticadas com LES. Realizou-se um estudo do tipo transversal descritivo, quantitativo e qualitativo. Foram coletados dados de medidas antropométricas de 38 mulheres com idade de 20 a 45 anos que estavam de acordo com o critério de inclusão, atendidas no ambulatório de saúde da Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA.

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Estado nutricional em pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico

COORDENADOR: Deborah Helena Pimentel de Araújo

PLANO DE TRABALHO: Avaliação do Estado Inflamatório de Portadores de Les

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Danielle Cristina da Silva Saldanha

CURSO: Bacharelado em Nutrição

PALAVRAS-CHAVE: Lupus Eritematoso Sistêmico; Marcadores inflamatórios; Parâmetros antropométricos.

Pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) exibem alterações nos marcadores inflamatórios, o que causa inúmeros sintomas que agravam a doença, podendo levar a óbito. Este estudo se propõe avaliar o estado inflamatório de pacientes com LES na eminência de minimizar sua sintomatologia. O estudo é de natureza exploratória e explicativa. Foram identificados o perfil inflamatório; relacionando o estado inflamatório aos parâmetros antropométricos e a composição corporal; e o estado inflamatório aos parâmetros clínico-laboratoriais. Observou-se que as pacientes têm maior predisposição a desenvolver quadro clínico inflamatório em consequência do uso dos medicamentos que afetam o metabolismo.

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Estado nutricional em pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico

COORDENADOR: Deborah Helena Pimentel de Araújo

PLANO DE TRABALHO: Avaliação qualitativa do consumo alimentar e da ingestão de nutrientes em mulheres com LES

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Líbna Noab de Oliveira Barroso

CURSO: Bacharelado em Nutrição

PALAVRAS-CHAVE: Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES); Consumo alimentar; Doenças crônicas não transmissíveis.

Estudos têm relatado alta frequência de excesso de peso em indivíduos com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES). Com o peso e o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), os cuidados com a dietética são essenciais. O objetivo deste Plano de Trabalho foi avaliar qualitativamente o consumo alimentar e a ingestão de nutrientes antioxidantes em mulheres com LES. O estudo foi do tipo transversal descritivo, quantitativo e qualitativo. Foram avaliadas 38 mulheres, atendidas no ambulatório de nutrição da Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA). A base teórica embasou-se em artigos pelas bases scielo, lilacs, medline. Concluiu-se que as pacientes possuem hábitos alimentares inadequados e que não recebem orientação nutricional adequada.

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Estado nutricional em pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico

COORDENADOR: Deborah Helena Pimentel de Araújo

PLANO DE TRABALHO: Avaliação dos resultados clínico-laboratoriais dos indivíduos com LES

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Paola Celeste Queiroz da Silva

CURSO: Bacharelado em Nutrição

PALAVRAS-CHAVE: Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES); Exames clínico-laboratoriais; Perfil lipídico.

Avaliar os resultados clínico-laboratoriais e relacioná-los ao estado nutricional de indivíduos com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), tendo em vista que o controle dos parâmetros clínico-laboratoriais pode auxiliar no controle do quadro inflamatório do LES e das complicações da própria terapêutica. O estudo foi do tipo transversal descritivo, quantitativo e qualitativo. Foram avaliadas 38 mulheres com diagnóstico de LES, atendidas no ambulatório de nutrição da Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA). Observou-se que as principais alterações clínico-laboratoriais apresentaram alteração no perfil lipídico, caracterizada por baixo HDL e elevações no LDL. Não foram observadas grandes alterações nos níveis de colesterol total, glicose e outras variáveis laboratoriais. Viu-se a importância de haver controle alimentar para evitar risco de doença arterial coronariana e doença aterosclerótica, bem como amenizar o estado inflamatório das pacientes.

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Determinação dos parâmetros físico-químico e microbiológico do molusco bivalve teredinídeo (teredo sp.) “turu” comercializado em Bragança no Pará

COORDENADOR: Silvana de Fátima Oliveira de Almeida

PLANO DE TRABALHO: Determinação dos parâmetros microbiológicos do molusco bivalve teredinídeo (teredo sp.) “turu” comercializado em Bragança, no Pará

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Flávia Martins Pacheco Ferreira

CURSO: Bacharelado em Nutrição

PALAVRAS-CHAVE: Molusco bivalve teredinídeo “turu!; parâmetros microbiológicos; Bragança, Pará.

O objetivo deste Plano de Trabalho foi determinar os parâmetros microbiológicos do molusco bivalve teredinídeo (teredo sp.) “turu” comercializado em Bragança, no Pará. Foram coletadas 600 gramas de amostra de “turu”. As amostras foram analisadas na Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA). Foi observado que todo o processo de obtenção do “turu” é realizado com técnica simples de captura e extração, que os manipuladores não possuem conhecimentos sobre técnicas básicas e adequadas de higiene pessoal, de limpeza e sanitização de utensílios, além de desconhecem programas de qualidade como as Boas Práticas de Produção e de Fabricação.